



Revista
Portuguesa de
História
Militar

Ano V - n.º 9
Dezembro 2025

Revista Portuguesa de História Militar

Dossier:

Da Retirada Militar do Ultramar ao 25 de Novembro de 1975

DA RETIRADA MILITAR DO ULTRAMAR AO 25 DE NOVEMBRO DE 1975



Revista Portuguesa de História Militar
Ano V - n.º 9

Editor:

Comissão Portuguesa de História Militar

Diretores:

Abílio Pires Lousada e Humberto Nuno de Oliveira

Conselho de Redação:

Carlos Borges da Fonseca – Secretário-geral da CPHM
Jorge Silva Rocha – Gabinete de Apoio da CPHM

Conselho Editorial:

Dr. Harold E. Raugh, Jr. – Presidente da Comissão Internacional de História Militar

João Vieira Borges – Presidente da CPHM

Abílio Pires Lousada – Diretor da Revista

Humberto Nuno de Oliveira – Diretor da Revista

Membros do Conselho Científico da CPHM

Capa: Jorge Silva Rocha

Imagem de capa: Inácio Ludgero (FMSMB/Casa Comum)

IMPRESSÃO

Rainho & Neves - Artes Gráficas

Dezembro de 2025

Depósito legal: 494794/22

ISSN: 2795-4323

Todos os direitos reservados



MENSAGEM DO GENERAL ANTÓNIO RAMALHO EANES (LISBOA, PRAÇA DO COMÉRCIO, 25 DE NOVEMBRO DE 2025)

Não podendo estar presente nesta cerimónia, gostaria de, a ela, me associar, através desta curta mensagem.

Entendo que terá sido historicamente oportuna a decisão, política e militar, de rememorar o 25 de Novembro.

Não se trata de celebrar a data ou de sublinhar nomes, mas, sim, de evocar a memória activa, orientada para o futuro, e contribuir para a dignificação da Instituição Militar e da própria Nação.

O 25 de Abril e o 25 de Novembro têm o mesmo grande propósito: Devolver aos Portugueses a sua liberdade política.

O 25 de Abril é, consabidamente, a “data fundadora” da restauração da liberdade para os Portugueses decidirem, livremente, o seu futuro, através de eleições livres.

É da autoria dos militares este acto fundacional da liberdade e da democracia. Já a democracia resultante é, no entanto, e só, de todos os Portugueses.

O 25 de Novembro apenas se tornou necessário para fazer face à deriva do processo revolucionário, que se acentuava, e fazia prever uma insurreição armada e, portanto, ameaçava o compromisso assumido pelos militares. Insurreição, esta, que veio a ocorrer e a que as Forças Armadas - a sua parte moderada, democrática e legalista responderam, com sucesso, mas, infelizmente, com algumas baixas: o tenente Coimbra e o furriel Pires, dos Comandos, e o

imperativo de honra que tinham assumido, com o Povo Português, a 25 de Abril, e que permitiu a reinstitucionalização das Forças Armadas, definindo, legalmente, através da Lei 17/75, de 26 de Dezembro, a sua dependência do poder político.

A missão dos militares foi, pois, plenamente realizada, respondendo ao seu compromisso de honra: Devolveu-se, aos Portugueses, a condução do seu destino.

António Ramalho Eanes

Como citar este texto:

EANES, António Ramalho – Mensagem do General António Ramalho Eanes – Dossier: Da Retirada Militar do Ultramar ao 25 de Novembro de 1975. [Em linha] Ano V, nº 9 (2025); <https://doi.org/10.56092/IGWQ7510> [Consultado em ...]